

Romeu e Julieta

Texto: Ruth Rocha

Ilustrações: Mariana Massarani

**Elaboração
Anna Flora**



SALAMANDRA

Brincadeira 1: Representando Romeu e Julieta

Material necessário

Para o aluno:

- 1 rolo de papel crepom azul ou 2 folhas de celofane azul
- 1 rolo de papel crepom amarelo ou 2 folhas de celofane amarelo
- 1 fita adesiva
- 1 tesoura sem ponta
- 1 fita crepe
- cartolina

Para o professor:

- 1 rolo de papel crepom branco
- 1 grampeador
- 2 folhas de papel *kraft* claro
- 1 caneta hidrocor grossa e escura

Após a leitura do livro relembre com as crianças as passagens principais da história:

Era um reino onde tudo estava separado pela cor. Sempre tinha sido assim.

A borboleta Julieta vivia no canteiro das flores amarelas, onde só havia flores amarelas. Romeu vivia no canteiro das flores azuis. Um dia, Ventinho convidou Romeu para conhecer sua amiga Julieta e ele aceitou porque era muito curioso. Então...

Incentive as crianças a continuarem a narrar os trechos que elas acharam mais significativos do livro. Enquanto isso, vá anotando nas folhas de papel *kraft* as passagens que elas relatam para a turma. Use a caneta hidrocor grossa e escura. Escreva com letras grandes.

Representando Romeu e Julieta

(Cálculo para uma classe de 30 crianças)

Personagens:

7 crianças são as borboletas amarelas

5 crianças são as flores amarelas

5 crianças são as flores azuis

7 crianças são as borboletas azuis

1 criança: Romeu

1 criança: Julieta

1 criança: Ventinho

1 criança: mãe da Julieta

1 criança: pai da Julieta

1 criança: mãe do Romeu

1 criança: pai do Romeu

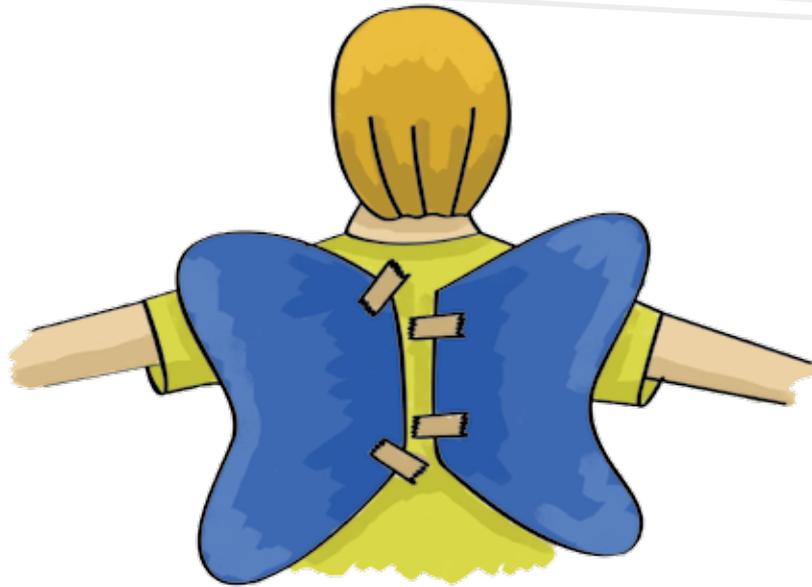
1 criança será a Margarida

Observação: Aumente ou diminua o número de flores e borboletas de acordo com o número de crianças da sua classe.

No pátio: todos criam suas fantasias; um empresta o rolo de papel crepom e as folhas de celofane para o outro.

É fácil fazer pétalas de flor e asas com esses materiais.

Dê uma dica para as crianças que serão borboletas: asas menores ficam mais en-corpadas e não despençam. Dá para pregá-las com fita crepe nas costas.



As flores de papel crepom e papel celofane podem ser pregadas em uma tiara feita com uma tira de cartolina.

A tiara deve medir a circunferência da cabeça da criança. Depois é só grampear as pontas da tiara e colocá-la na cabeça.



Quem quiser pode criar antenas para as borboletas, basta fazer uma tiara com uma tira de cartolina.

Observação: A tiara deve medir a mesma circunferência da cabeça da criança.

Depois, é só pregar 2 tiras mais finas na tiara (para serem as antenas). Em seguida, pregar uma bolinha de papel crepom ou de papel celofane na ponta de cada antena.



Dê para a criança que fará o papel de Ventinho a folha de papel crepom branco para que ela crie a sua fantasia.

Deixe as folhas de papel *kraft* (onde estão escritas as passagens principais da história) em um lugar que seja visível para todos.

Vamos começar o ensaio de *Romeu e Julieta*.

Sugestão: Depois que os alunos ensaiaram a peça, chame um grupo de crianças de outra classe para assistir ao teatro. Antes de a peça ser apresentada, leia a história para a plateia. Dependendo do grau de maturidade da sua turma, após o teatro, em outro momento, mostre para a turma o livro *Romeu e Julieta*, de Shakespeare.

Observação: Há várias versões de *Romeu e Julieta* publicadas para jovens, com ilustrações coloridas.

Você pode dizer que Ruth Rocha, para criar o livro *Romeu e Julieta*, baseou-se nessa história de amor muito antiga, que virou peça de teatro.

Essa história foi escrita há um tempão, por um grande escritor inglês chamado William Shakespeare. Até hoje ela é encenada nos palcos do mundo inteiro.

Romeu e Julieta, de Shakespeare, é muito triste: são dois jovens que se apaixonam, mas as famílias são inimigas. Há muitos desencontros no decorrer da peça e Romeu e Julieta morrem no final.

Só que *Romeu e Julieta* de Ruth Rocha é diferente.

Como é o final da história?

Brincadeira 2: **As cores separadas e as cores juntas**

Sugestão: *Faça esta atividade junto com o professor de Artes Plásticas.*

Material necessário

Para o aluno:

- 1 pincel
- 1 pote de guache vermelho
- 1 pote de guache azul
- 1 pote de guache amarelo
- 3 copos de plástico
- 1 toalhinha de mão
- 2 cartolinas
- 1 fita adesiva
- 1 fita crepe

Para o professor:

- 1 garrafa de água de 2 litros
- 2 folhas de sulfite para cada criança
- Reserve duas paredes vazias da sala

No pátio ou na sala de Artes, releia com a turma as páginas 5 e 6.

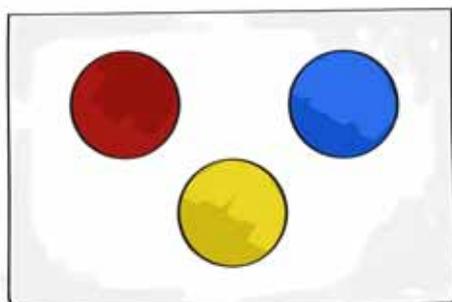
Há muito tempo, não muito longe daqui havia um reino muito engraçado. Todas as coisas eram separadas pela cor. O que era branco morava junto com o que era branco. Todas as flores brancas no mesmo canteiro. As borboletas brancas só visitavam o canteiro branco. Todas as flores azuis num canteiro separado. E as borboletas azuis só visitavam esse canteiro. Não havia misturas...

E o trecho das páginas 36 e 37:

E quando chegou de novo a primavera, tudo estava diferente naquele reino. Os canteiros tinham todas as cores misturadas. Margaridas nasciam ao lado dos cravos. Dálias amarelas ao lado dos miosótis. E as rosas brancas, vermelhas, amarelas cresciam juntas, misturadas. E juntas brincavam as borboletas...

Em seguida, cada criança abre uma das cartolinas que trouxe de casa.

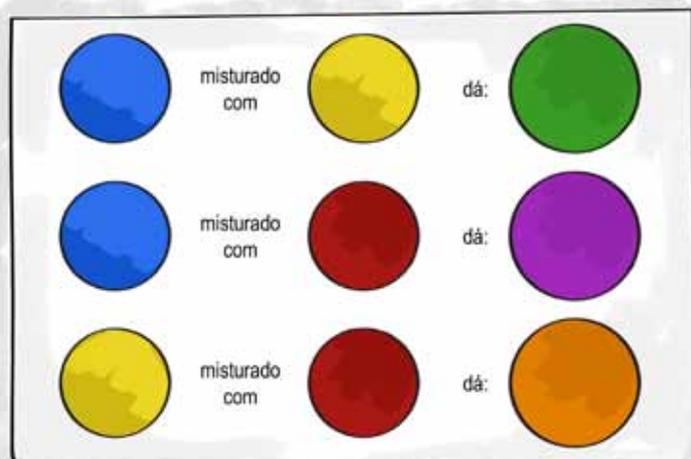
Proponha: Faz de conta que estamos no começo da história, quando as flores e as borboletas viviam em canteiros separados. Na cartolina, pinte 3 canteiros: um só amarelo, outro só vermelho e outro só azul.



Depois, peça para cada criança pegar a outra cartolina que trouxe de casa. Agora as cores se misturam como na história Romeu e Julieta.

Mostre para as crianças que:

- AZUL misturado com AMARELO dá VERDE;
- AZUL misturado com VERMELHO dá VIOLETA;
- AMARELO misturado com VERMELHO dá COR DE LARANJA.



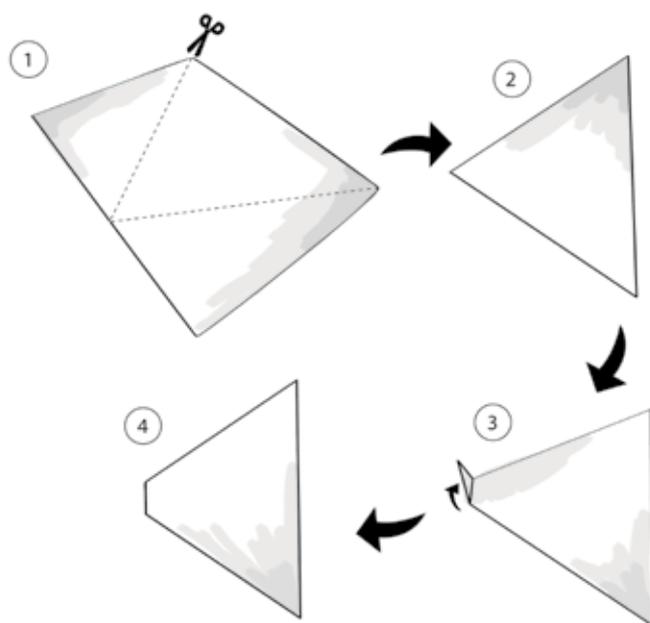
Dica: Para que as misturas deem certo, as quantidades de tintas devem ser proporcionais: uma pincelada de cada cor. É importante molhar e secar o pincel antes de trocar de cor.

Dependendo do grau de maturidade da sua turma, você pode dizer que o amarelo, o azul e o vermelho são chamados CORES PRIMÁRIAS.

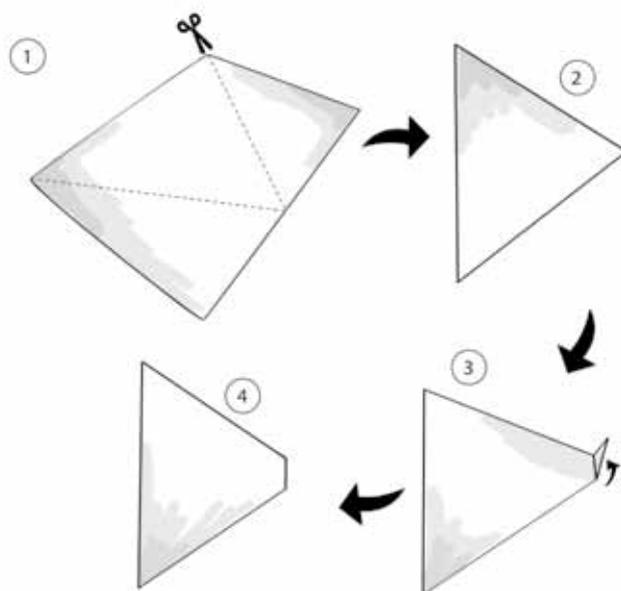
Já o verde, o laranja e o violeta são CORES SECUNDÁRIAS.

Em seguida, distribua duas folhas de sulfite para cada criança.

Uma folha de sulfite deve ser recortada e dobrada assim:



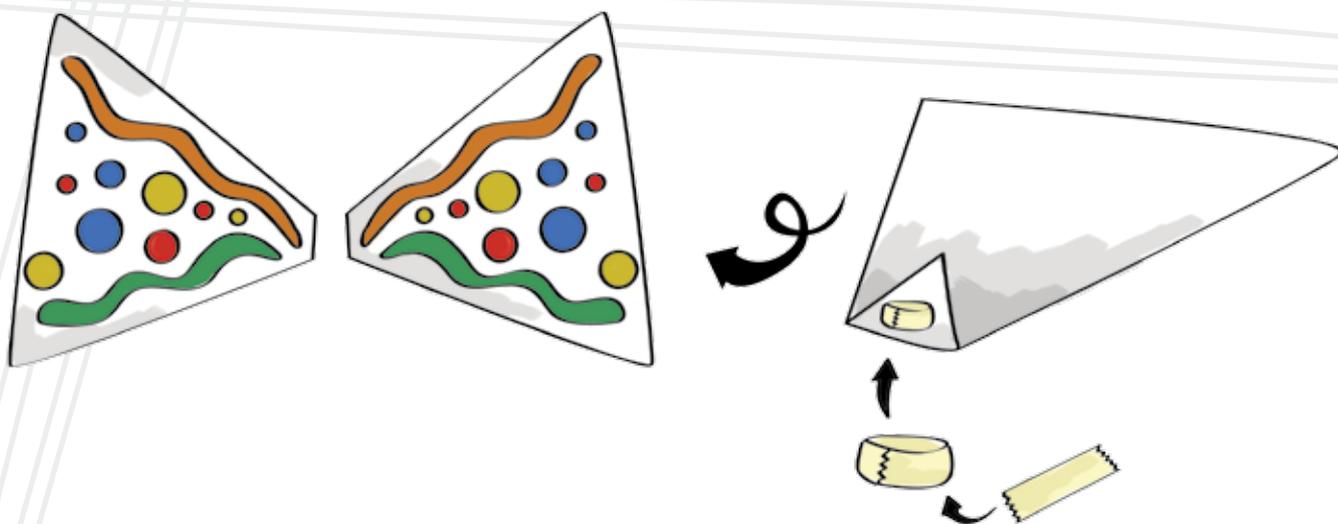
A outra folha de sulfite deve ser recortada e dobrada deste jeito:



Proponha para a turma que estamos no final da história e todas as cores se misturam.

Pinte as asas da sua borboleta do jeito que você quiser: podem ser asas xadrez, multicoloridas, listradas, com bolinhas pintadas com a letra inicial do seu nome etc.

Depois todos colocam fita crepe ou fita adesiva nas partes dobradas das folhas e pregam as asas em uma das paredes da sala. Será o "Painel das nossas borboletas".



Brincadeira 3: **Cultivando a amizade**

Há uma coisa muito bonita na história *Romeu e Julieta*, de Ruth Rocha: são as duas crianças (Romeu e Julieta) que transformam a situação e o comportamento dos adultos.

- Antes de Romeu e Julieta tornarem-se amigos, como viviam as famílias das borboletas?

Resposta: As borboletas viviam separadas pela cor porque “sempre tinha sido assim”.

- E depois que Romeu e Julieta ficaram amigos e se perderam na floresta? Como as famílias das borboletas passaram a se comportar?

Resposta: As famílias se uniram para procurá-los na floresta e aí se tornaram também amigas.

- Você já reparou como muitas vezes as pessoas se afastam umas das outras sem nenhuma razão? Em algumas escolas, a turma A não gosta da turma B, a turma que estuda de manhã não gosta da turma que estuda à tarde...

Você pode incentivar as crianças a estabelecerem uma ligação entre o tema da história e uma situação cotidiana, por exemplo: escrever uma redação sobre um menino e uma menina que estudam no mesmo colégio, mas em classes diferentes.

As turmas das duas classes não se gostam, mas ninguém sabe por quê.

Então o menino e a menina tornam-se amigos, acontece alguma coisa e as turmas também ficam amigas.

As crianças conversam e trocam ideias:

Qual é o nome do menino e o da menina?

Como os dois se conheceram?

Como eles ficaram amigos?

O que aconteceu para que as crianças do terceiro ano A e do terceiro ano B ficassem amigas?

Depois, cada criança escreve e lê sua redação para a turma.

Brincadeira 4: **Cantigas de roda**

Releia os trechos da história que estão nas páginas 22 e 37, em que Romeu e Julieta veem as crianças cantando:

*Apareceu a margarida, olê, olê, olá...
Apareceu a margarida, olê, seus cavaleiros...*

- - -

Você pode perguntar:

- Quem conhece essa cantiga de roda?

Depois, releia o trecho da página 37:

*Se todas as borboletas do mundo
Pudessem se dar as mãos,
Fariam uma grande roda,
Uma grande roda em volta do mundo.*

Brinque de roda com a classe cantando várias cantigas que têm as flores como tema. Por exemplo:

Apareceu a margarida

*Apareceu a margarida, olé, olé, olá
Apareceu a margarida, olé, seus cavaleiros!
Ela está em seu castelo, olé, olé, olá
Ela está em seu castelo, olé, seus cavaleiros!*

O cravo brigou com a rosa

*O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo ficou ferido
E a rosa despedaçada*

*O cravo ficou doente
A rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio
A rosa pôs-se a chorar*

A linda rosa juvenil

*A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil
A linda rosa juvenil, juvenil
Vivia alegre em seu lar, em seu lar, em seu lar
Vivia alegre em seu lar, em seu lar
Um dia veio a bruxa má, muito má, muito má
Um dia veio a bruxa má, muito má
E adormeceu a rosa assim, bem assim, bem assim
E adormeceu a rosa assim, bem assim
O tempo passou a correr, a correr, a correr
O tempo passou a correr, a correr
E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor
E o mato cresceu ao redor, ao redor
Um dia veio um belo rei, belo rei, belo rei
Um dia veio um belo rei, belo rei
E despertou a rosa assim, bem assim, bem assim
E despertou a rosa assim, bem assim*

Capelinha de melão

*Capelinha de melão é de São João
É de cravo, é de rosa, é de manjerição
São João está dormindo
Não acorda não
Acordai, acordai
Acordai, João*

Alecrim

*Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo
É o alecrim*

Em seguida, leia os seguintes versos que têm como tema as flores e as borboletas:

O meu jardim cheira
Cheira a cravo
Cheira a rosa
Cheira a flor de laranjeira

Borboletinha
Está na cozinha
Fazendo chocolate
Para a vizinha
"Poti, poti"
Cara de pau
Olho de vidro
E nariz de pica-pau!

Limoeiro pequenino
Carregadinho de flor
Eu também sou pequenina
Carregadinha de amor

Borboleta azul
E borboleta amarela
No bater de suas asas
Anunciam a primavera

Mamãe é a rosa
Que papai colheu
Eu sou o botão
Que a roseira deu

Depois que todos brincaram de roda, voltam para a classe. Proponha a seguinte redação:

A festa das borboletas

Incentive as crianças a imaginarem algumas situações, como:

Romeu e Julieta resolveram fazer uma festa para comemorar a primavera. Convidaram todas as flores e os bichinhos de jardim.

Que bichinhos foram convidados? E quais flores?

A festa foi em que lugar do jardim? Debaixo da roseira? Ao lado do pé de jasmim?

Só que a dona Ventania, que não tinha sido convidada, viu lá do alto os preparativos e aí...

Em seguida, cada criança escreve a continuação da história.